

Medicina Moderna em Busca da Longevidade: Políticas Públicas e Humanização no Atendimento

CARDOSO, M. D. T.¹; ARAÚJO, D. C. J.¹; GUIMARAES, E. V.¹; MENDONÇA, G. P.¹; SILVA, H. P. R.¹; SILVA, I. M.¹; PEREIRA, P. C.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
eduardovillarg@gmail.com

RESUMO

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a expectativa de vida no Brasil era de 75,8 anos em 2016 e devido a novas tecnologias e avanços médicos um aumento progressivo é esperado. A qualidade de vida é um dos fatores que podem impactar diretamente na longevidade da população e a atual preocupação em manter hábitos que garantam uma velhice saudável marca uma nova etapa nesse processo. Diante da crescente demanda de uma população que envelhece, em 1994 foi promulgada a Política Nacional do Idoso. Além das políticas públicas, os cuidados integrativos tendem a assumir parcelas importantes da saúde no país e uma atenção ainda maior com idosos torna-se necessária, uma vez que vivem angústias e medos. O presente trabalho levantou e discutiu os principais assuntos acerca do tema longevidade e envelhecimento, visando atualizar os alunos do curso de medicina e disseminar ideias sobre políticas vigentes e inovadoras em prol dos idosos. Justificou-se uma vez que o entendimento das abordagens relacionadas a esses pacientes ao longo do tempo, é parte fundamental do saber médico. Realizou-se uma revisão bibliográfica em que foram selecionados artigos a partir da busca de descritores e de termos livres nas plataformas PubMed®, SciELO® e MEDLINE®, no período de agosto a outubro de 2018. Concluiu-se que entre os novos desafios para a classe médica está a busca pelo entendimento de todos os aspectos que envolvem o processo de envelhecimento visando abordar a doença e o psicológico, auxiliando o indivíduo a compreender as mudanças fisiológicas que estão ocorrendo.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Idoso. Política Pública. Humanização da Assistência